

A ELEIÇÃO NO CEARÁ

A eleição para presidente do Ceará, que em breve si vai realizar, será a pedra de toque do catholicismo do patriotico Estado. Veremos si os cearenses têm apenas o rotulo de catholicos ou si o são verdadeiramente, isto é, si sacrificam ou não a sua fé, o seu amor ao Christo Salvador a interesses locais, a injuncções da politicalha, a miseraveis condescendencias pessoasas.

Tudo isso e o mais que possa engendrar o sophisma, as blandicias, ou os capiciosos engodos, tudo reunido não pode pesar mais numa concha da balança quando na outra está a religião restauradora da patria e da sociedade, a fé sem a qual não ha moralidade no governo, nem nos governados.

E' necessario sacrificar no altar da religião quaesquer sentimentos, quaesquer seduccões, para se cumprir o dever de christão, e seguir impavido o caminho da honra. Não ha compromissos superiores aos da fé religiosa.

Dois candidatos estão em campo: Belisario Tavora, catholico *sans peur e sans reproche*: Justiniano Serpa, maçon activo, gr.: 33, *Membro do Supremo Tribunal de Justiça Maçonica*, como se vê no boletim official da Gr.: O.:, de Junho de 1919, pag. 540.

Demais, para demonstrar que sua excia. não é *coberto*, temos as suas votações pelo divorcio e pela suppressão da legação no Vaticano e a sua adhesão ao Congresso do Lav.: que approvou as celebres theses anti-religiosas e anti-sociaes. O dever estricto dos catholicos é votar no seu correligionario. Não ha desculpas, repito, nem ingenuidades, nem *injuncções partidarias* que justifiquem os que preferirem o maçon *des-coberto*.

Não vale allegar *compromissos* em contrario: os catholicos bem sabem que não valem em consciencia resoluções contraria á sua fé, aos seus principios e á disciplina que lhes está indicando a obediencia ás prescripções da Pastoral Collectiva dos nossos prelados:

«Não votar em inimigos da Egreja quando ha um candidato catholico.»

Espalham, sem fundamento, que o sr. presidente da Republica oppõe-se á eleição do sr. Belisario, para que seja eleito o sr. Serpa, que é o mais assiduo dos frequentadores de Palacio.

Não cremos absolutamente que o sr. Epitacio Pessôa, homem superior a blandicias interesseiras, intervenha na politica do Ceará.

Quanto á amizade politica do Mem.: do Sup.: Trb.: Maç.:, para avalial-a basta que o sr. Epitacio examine por partes a votação que teve no Pará, no Estado do Rio e na capital da Republica, onde os chefes maçons dominam o eleitorado...

Eleitores cearenses, agora que a disciplina dos catholicos francezes e italianos lhes deu tão bellos resultados nas urnas, não nos venha uma decepção da Terra da Luz.

Da «UNIÃO» do Rio de Janeiro, de 29 de Janeiro 1920.

Cearenses, quereis mostrar que sois catholicos? Votae, na proxima eleição, no DR. BELISARIO FERNANDES DA SILVA TAVORA.